



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

BIOINFORMATIVO

Milho

No mês de junho o preço médio do milho manteve decréscimo em todos os estados (Tabela 1). Goiás foi o estado que apresentou a maior variação mensal, -23%. Em relação ao mesmo período do ano passado os preços médios tiveram oscilações negativas, o estado que teve a maior oscilação negativa foi Mato Grosso, -21,05%. O estado que pagou o maior preço foi o de Santa Catarina, R\$ 21,90/sc. E o estado do Mato Grosso permaneceu com a menor média, R\$15,00/sc.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

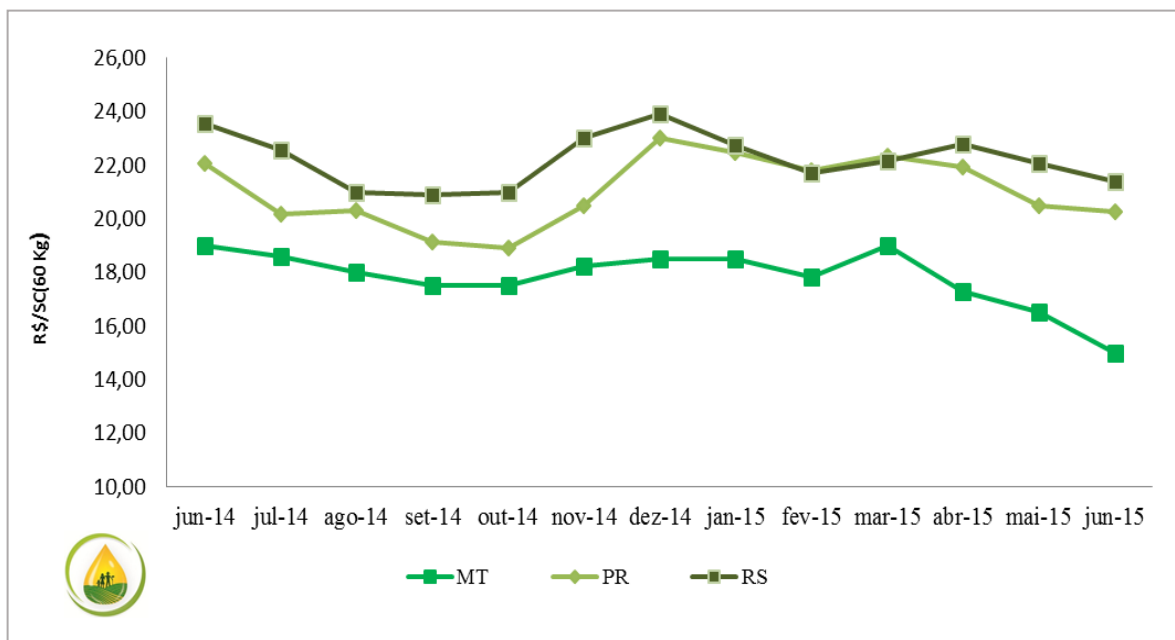
Mês/Estado	GO	MS	MT	PR	RS	SC
Agosto	16,24	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro (2014)	21,60	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Maio	22,71	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Julho	18,80	16,90	18,61	20,15	22,55	22,91
Agosto	18,25	17,02	18,00	20,30	20,97	21,75
Setembro	16,72	16,10	17,50	19,13	20,91	21,00
Outubro	17,00	16,36	17,50	18,91	21,00	21,42
Novembro	20,42	18,65	18,23	20,49	23,03	23,63
Dezembro	22,50	19,78	18,50	23,03	23,90	25,12
Janeiro (2015)	22,00	18,78	18,51	22,46	22,75	23,53
Fevereiro	22,24	19,32	17,81	21,78	21,71	23,83
Março	24,53	20,12	19,00	22,34	22,17	24,74
Abril	23,67	18,91	17,29	21,91	22,79	23,69
Maio	23,64	17,86	16,50	20,50	22,05	22,27
Junho	18,20	17,70	15,00	20,25	21,39	21,90
Variação Anual %	-11,86	-4,07	-21,05	-8,16	-9,17	-7,79
Variação Mensal %	-23,00	-0,92	-9,09	-1,20	-3,01	-1,67



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Segundo o Levantamento da Conab na temporada 2014/15 a produção de milho primeira safra no Brasil totalizou 30.262,9 mil toneladas, decréscimo de -4,4% em relação ao ocorrido na safra anterior. A Região Sul, Sudeste e MATOPIBA representaram as maiores participações nacionais contribuindo com 46%, 26% e 15%, respectivamente, da produção nacional (Conab).

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.

Segundo o Boletim do IMEA foram colhidos 420,67 mil hectares até o final de junho e o preço do milho disponível no MT começou a apresentar sucessivas quedas. Essa desvalorização é decorrente do início de colheita e no ano passado a queda foi de -18,52 e neste ano foi de -8,01%. O que impediu uma queda tão brusca nas cotações foi o preço da commodity na Bolsa de Chicago, devido aos fatores climáticos que afetaram as lavouras nos Estado Unidos.

